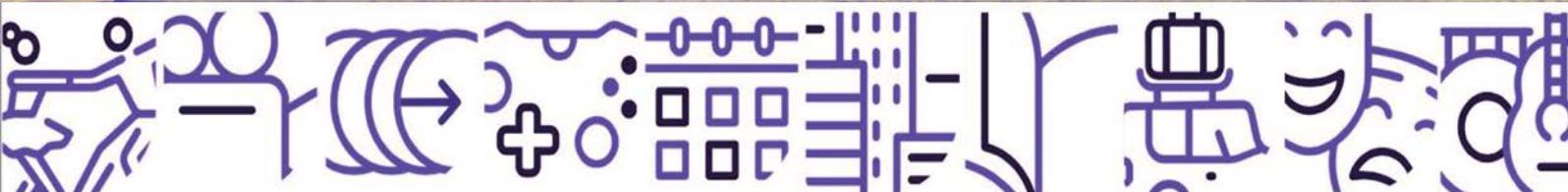


PLANO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA

Região Norte - Rio Verde | 2030





Ficha Técnica

GOVERNADOR DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Corrêa Riedel

VICE-GOVERNADOR

José Carlos Barbosa

SECRETÁRIO DE ESTADO DE TURISMO, ESPORTE, CULTURA E CIDADANIA

Marcelo Ferreira Miranda

SUPERINTENDENTE DE ECONOMIA CRIATIVA

Decio Tavares Coutinho

DIRETOR-PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DE CULTURA MS

Eduardo Mendes

PREFEITURA DE RIO VERDE

Réus Fornari

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE GOVERNO

Luíz Antonio da Silva

COORDENADORA NA UNIDADE DE COMPETITIVIDADE EMPRESARIAL - SEBRAE/MS

Isabella Fernandes Carvalho Montello

GESTORA DE ECONOMIA CRIATIVA DO SEBRAE/MS

Dani Muniz

INSTITUIÇÕES APOIADORAS

Prefeitura Municipal

SEBRAE

SESI

SESC

ENTIDADES

Grande Loja Maçônica Barls Benemerita Filhos de Hiran Nº 15



Ficha Técnica

CONSULTORES

Alexandre Andrade

Sabrina Del Bianco Mascarenhas

REDATORA

Iara Daniel

EQUIPE COLETIVO CENTOPEIA

Nivia Barbosa

Paula Del Bianco

Iara Daniel

REVISÃO

Pilar Rocha Lima



Ficha Técnica | Participantes

Cleiton Silva Reis	Keila Alessandra Almeida Alves	Thais Regina Biehl	Jose Luís Eslevam
Suli de Souza Fonseca	Viviane da Cunha Sousa	Rosani de Souza	Ítalo Milhomem
Nelson Antonio Queido	Carmem N. Santa Cruz	Tarielza Ivo Aureliano	Larissa Gomes Stral
Juliana Mendes	Carlos Alberto C. C Olartechea	Claudia de Medeiros	Décio P. C.
Jucelino Messias de Assis	Luzicarla Souza Soffan	Reinaldo Carvalho	Antonio de J. A. Holsraca
DeLny Cristomo de Silva	Teisy Maura Paes S. Millo	Rodolfo Medeiro	Eliane I. Da R. Flores
Nivaldo Henrique de Clemente	Irineu Garcia Martins	Rawana Dornas da S. Santos	Misacy Proença
Clécio Esny Crimeia	Amauri O Larte Chaga	Daniel Lugs da Silva	A. Luciene A. D. C. Costa
William Luiz Fontoura	José A. Pimenta Neto	Ceza Algsso Com	Fernanda da S. Silveira
Anivaldo M. Almeida	Eronildes Sabino Nery	Igor O Miranda Andrade	Priscila Bombonato
Valéria Klein	Aldeia de O Silva Gomes	Zeuil Maria Ferreira de Arruda	Vania Regina Spiguel
Léo Klein	Thais Britas de Souza	Everton Martins da Silva	Renan Michel
Lucas Klein	Joanes Pimentel	Gabriela Geckuhoff de Oliveira	Ana Flávia Berrierlle
Selma Brito beteto	Valter Costa de Almeida	Inahy Braga Valinsuila	Natalme A. Rons
Adriano dos Santos	Reis Fornari	Mario Aparecida de Lopes dos Santos	Michelly Araújo
Denilson Caetano	Laura Zimmermann	Inaiara Carla Andrade	Alisangela Millios Marin
João Pedro V. N da Silva	Vanessa Caudero Coxlnenda	Karla Larissa Araújo	Márcio Alexandre de Ferreira
Solange da Silva	Carlos da R. Pontes	Patrícia P. Moisés	Thais Leme Costa Ferreira
Darinei da Silva Nery	Joelson de A. Furtado	Yhgor Melo	Klen Saeta da Silva
Ana Marisa	Juliana de F.	José Armando da Fouvea	Carlos Henrique de Sales
Mauria Sandris de Souza	Ernani A. N. Fonseca	Maria da Silva Dolores	Sidm Afonso Sobnho
Marilda Toledo	Neila Barbosa	Ruth Clara Eslevam	Giesel Lima de Assis
Roseth Nobres Alvarenga			Luana Ferreira da Silva

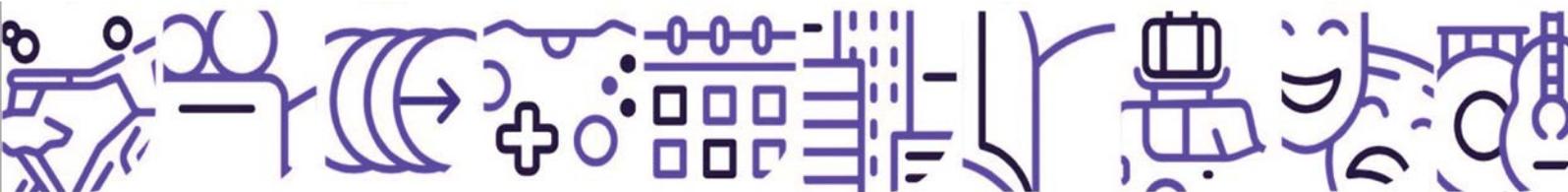


Ficha Técnica | Participantes

Yara G. Fuitosa	Ana Zilda B. Fonsor	Giane Angelis	Fátima G. Carvalho
Letícia de Souza Fonseca	Marleia V. S. Aristemunho	Hiandra Lima	Luan Silva Almeida
Ana Rosa do C. L. Magalhães	Marilda Cecilia Ferreira	Ellen Barbosa de Melo	Patrícia Martins
Davi Cozan	Andreana S. Calegari	Paulo de Andrade Alves	Ocimar Boff
José Marcos	Jaqueline Dias Libório	Thays Marcondes	Ana Cecília Scopel
Rillany Duarte	Ana Paula C. de Paula	Lú Fabiana A. Fui	Thaynara A. Nogueira
Gonzaga F. Oliveira	Miguel Angelo Garcia Pavão	Wagner Rondora da Silva	Yasmi Spiguel da Silva
Gilson S. Oliveira	Daniel Pezo	Aloizo Forzince F. Conceição	Ana Karla F. de Abreu
Lucia Elena	Emilly Vitória R. M.	Jair Junior	Vanessa Olartechea
Aline Neves Batista Gomes	Faeza Tulua	Luciana Evangelista S Melo	Kathia Nogueira
Elaine R. S. Borges	João Pedro Bombonato	Vinícius A. Lima	Juliete Lopes
Maurielly Souza Vaz de Lima	Isabela Cristina C. Drummond	Gilto Furtado de Oliveira	
Zilda T. da Silva	Vevaldina B. de Oliveira Besk	Irwing Ferreira	

“
*Recria tua vida, sempre, sempre.
Remove pedras e planta roseiras e faz doces.
Recomeça.*

Cora Coralina





SUMÁRIO

FICHA TÉCNICA

PREFÁCIO

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA

EIXOS DO PLANO

PLANO DA REGIONAL NORTE - RIO VERDE

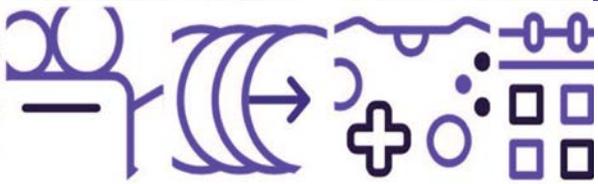
DESENHOS DE FUTURO PARA REGIONAL NORTE - RIO VERDE

GLOSSÁRIO, ABREVIATURAS E SIGLAS

BIBLIOGRAFIA



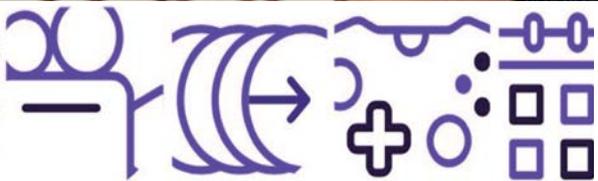
PREFÁCIO



Nós do Coletivo Centopeia, juntamente com a SETESCC - Secretaria de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania, por meio da Superintendência de Economia Criativa em parceria com a Prefeitura Municipal, SEBRAE/MS, SESC/MS e SESI desenvolvemos a construção do Plano Estadual de Economia Criativa do Mato Grosso do Sul – “MS + CRIATIVO”, com horizonte temporal de 2030. Foram 08 Encontros Regionais, além do 1º Encontro Estadual de Economia Criativa - “MS + CRIATIVO”, no segundo semestre de 2023..

O objetivo de cada Encontro Regional foi levar ao público o conhecimento sobre Economia Criativa e gestão cultural, bem como exemplos de projetos que transformaram cidades e regiões através do desenvolvimento cultural criativo.

A elaboração do Plano Estadual de Economia Criativa teve como propósito fortalecer e desenvolver a economia criativa do Estado do Mato Grosso do Sul, de forma estratégica, por meio da disponibilização de informações, da realização de formações técnicas e em competências essenciais de gestão, da geração de conhecimento, da prestação de serviços de consultoria e assessoria, da disponibilização de acesso a linhas de crédito, da promoção de articulações institucionais, além da criação e fortalecimento de ecossistemas, redes e coletivos de profissionais e empreendedores criativos. Finalizado, o Plano também será encaminhado pelo governo estadual, como projeto da **1ª Lei Estadual de Economia Criativa do Mato Grosso do Sul**. Este, por sua vez, será enviado para a Assembleia Legislativa do Estado assim que concluído, o que deve acontecer após o 1º Encontro Estadual de Economia Criativa - “MS + CRIATIVO”, que já ocorreu em 05/12/2023, em Campo Grande - MS.



Queremos agradecer pelo apoio do Governo do Mato Grosso do Sul, da SETESCC, da Prefeitura Municipal, SEBRAE/MS, SESC/MS e SESI e de todos os profissionais e empreendedores criativos de Rio Verde e região, que tanto contribuíram com suas ideias, experiências, sugestões e ações para a construção do Plano Estadual da Economia Criativa do Estado do Mato Grosso do Sul.

Acreditamos no potencial transformador da Economia Criativa, por meio da preservação e resgate da cultura local, da valorização do empreendedor criativo, do desenvolvimento socioeconômico da população, da inovação nos processos de produção e serviços. Desenvolver o Plano Estadual de Economia Criativa e transformá-lo em lei é promover a sustentabilidade a longo prazo da Economia Criativa do Estado do Mato Grosso do Sul.

Coletivo Centopeia



APRESENTAÇÃO



No dia 17 de outubro de 2023, aconteceu o 5º Encontro Regional do Plano Estadual de Economia Criativa de Mato Grosso do Sul, uma realização do Governo estadual, através de sua Secretaria de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania, por meio da Superintendência de Economia Criativa em parceria com o SEBRAE/MS e o SESC/MS. Ele foi realizado no Rua Osvaldo Cruz, 230 - Centro (Rio Verde/MS).

O evento teve por propósito o debate em diversas cidades polo das microrregiões do estado a fim de substanciar a criação de sua 1ª Lei Estadual de Economia Criativa do Estado do Mato Grosso do Sul.

Dentre as autoridades presentes estavam secretários, diretores-presidentes de Fundações e alguns vereadores do município de Rio Verde.

O prefeito de Rio Verde de Mato Grosso, Réus Fornari, destacou essa iniciativa como uma oportunidade para valorizar todos que desenvolvem projetos individuais e necessitam de apoio financeiro. Ele acredita que, por meio desses encontros, pequenos empresários e autônomos no nicho da economia criativa podem receber assistência nesse âmbito. O objetivo é tornar produtos e serviços conhecidos para que possam ser melhor comercializados, beneficiando a cidade, que é um município turístico.

O prefeito de Alcinoópolis, Dalmy Crisóstomo da Silva, ressaltou que o projeto cria alternativas de empreendimento, marcando um dia importante na região Norte, rica em pecuária, agricultura e turismo. O secretário de Desenvolvimento Econômico de Rio Verde, José Armando da Fonseca, destacou a gratificante etapa na região Norte, composta por 12 municípios. Ele enfatizou como o setor criativo gira em torno de novas ideias e destacou o papel protagonista do estado em trabalhar a economia criativa no país. Ponderou que visualizar a necessidade de aquecer o segmento é fortalecer muitas pessoas que criam projetos e produtos e ainda não podem viver do que fazem.

Na composição da mesa, tivemos, primeiramente, a fala de Fabrício Machado - Analista de Cultura do SESC Lageado, ressaltando a importância da economia criativa para o estado e a participação do SESC, sempre presente nos encontros. Ele agradeceu, também,

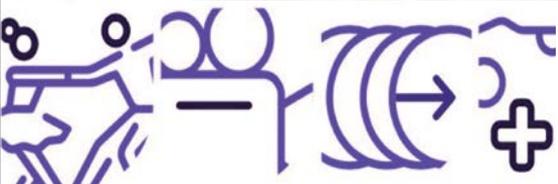


pela parceria de todo o Sistema S e elogiou a capacidade de todos os empreendedores e atores criativos de, juntos, construir o Plano Regional.

Ítalo Milhomem, analista SESI Cultura, afirmou que, como representante da indústria, é importante conhecer os empreendedores e atores criativos e, assim, potencializar as atividades econômicas do setor. Divulgou a respeito de uma pesquisa que o SESI está disponibilizando para os profissionais da economia criativa, por meio de QR Code presente no banner na entrada do evento.

Luzicarla Softov, gerente da Regional Norte do Sebrae/MS, enfatizou que a instituição é parceira da ação, pois o trabalho se reflete no apoio ao pequeno empresário e fomento do empreendedorismo. Ela destacou a importância do engajamento, não só das prefeituras em cada encontro, mas de toda a sociedade e agentes criativos, visando promover o desenvolvimento de todo o território. A economia criativa, segundo ela, impulsiona o crescimento sociocultural da cidade, região e do estado em si, beneficiando a todos.

Decio Coutinho, representante da SETESCC, agradeceu aos apoiadores e ressaltou o ineditismo na construção da Lei de Economia Criativa como pioneira dentro do território nacional. Fez, então, a apresentação institucional do evento, expondo a Identidade Visual do MS Criativo, seguida de um vídeo institucional da reunião do dia 02 de setembro, na unidade do SEBRAE em Corumbá. Esta reunião foi o pontapé inicial para a construção do Plano Estratégico da Economia Criativa 2030. Em seguida, apresentou, de forma pormenorizada, o MS + Criativo, um Programa Estruturante do Mato Grosso do Sul, que tem se destacado no cenário nacional e que será segmentado da seguinte forma:



01 Gestão + Criativo

(Gestão, Pesquisa e Monitoramento)

02 Qualifica + Criativa

(Capacitação e Qualificação)

03 Financiamento + Criativo

(Fomento + Financiamento)

04 Mercado + Criativo

(Mercado interno + Mercado externo + Divulgação)

05 Inova + Criativo

(Competitividade e Inovação)

06 Criativo Legal

(Marcos legais e Normativos)

07 Ambiente + Criativo

(Políticas, Ecossistemas e Ambiente Favorável)

08 Pantanal + Criativo

(Desenvolvimento e Implementação de atividades de Economia Criativa e Territórios Criativos)

09 Bioceânica + Criativa

(Desenvolvimento e Implementação de atividades de Economia Criativa e Territórios Criativos)

Coutinho destacou, ainda, que faz parte do PPA MS + Criativo estabelecer três centros de Economia Criativa no Mato Grosso do Sul, Estudos de *PodCasts*, *Hubs*, *Coworkings* e inovação em economia criativa digital. Ainda em sua apresentação, ele pontuou que, dentro das perspectivas de movimentação econômica nos âmbitos nacional, regional e municipal, foi destacada a Economia Criativa como o 3º maior mercado gerador de renda. Além disso, a apontou, ainda a alteração do Modelo Centralizado para o Modelo colaborativo e a riqueza do trabalho coletivo como protagonistas desse êxito de abundância, em detrimento de uma economia de escassez.



Ao final, os consultores do Coletivo Centopéia, Alexandre Andrade e Sabrina Del Bianco, apresentaram as propostas de trabalho do dia e conduziram as atividades a partir de então.

Foram criados grupos de trabalho para colher as propostas junto às comunidades criativas da cidade e região (secretários municipais e colaboradores das áreas Turismo, Cultura, Esportes e Meio Ambiente, artistas, artesãos, realizadores de eventos, festas tradicionais e festivais, designers, publicitários, arquitetos, professores, empreendedores, agentes, gestores e produtores criativos e outros das áreas da gastronomia, moda e tecnologia, e demais parceiros), considerando as vocações e contextos regionais.

Foram criados grupos de trabalho para colher as propostas junto às comunidades criativas da cidade e região (secretários municipais e colaboradores das áreas Turismo, Cultura, Esportes e Meio Ambiente, artistas, artesãos, realizadores de eventos, de festas tradicionais e festivais, designers, publicitários, arquitetos, professores, empreendedores, agentes, gestores e produtores criativos; e outros das áreas de gastronomia, moda e tecnologia; e demais parceiros), considerando as vocações e contextos regionais.

Ao final do dia, foi realizada a Plenária Final, com apresentação das propostas construídas durante as dinâmicas em grupos.



METODOLOGIA



A metodologia utilizada para a integração e sensibilização dos participantes foi a dinâmica de grupo e reflexão, envolvendo todos e trazendo atividades lúdicas, com a integração necessária para o momento. O propósito foi apresentar a todos a oportunidade de expandir o pensamento criativo, de modo a obterem soluções e futuros possíveis ao segmento da Economia Criativa do Estado.

Para identificação e reconhecimento do cenário atual, utilizamos ferramentas do *Design Thinking* e FOFA, levantando: Pontos Fortes, Pontos Fracos, Ameaças e Oportunidades da realidade da economia criativa na região. Também mapeamos todos os aspectos e potencialidades que Rio Verde hoje possui.

A atividade contou, inicialmente, com a divisão em 8 grupos, cada grupo representando um dos eixos definidos para serem trabalhados. São eles:

Gestão + Criativa

Qualifica + Criativa

Financiamento + Criativo

Mercado + Criativo

Inova + Criativo

Criativo legal

Ambiente + Criativo

Pantanal + Criativo e Bioceânica + Criativa

Para garantir a participação de todos, diversificando o ponto-de-vista e abrangendo todas as áreas e aspectos da economia criativa, os grupos elegeram os seus redatores e líderes. O redator se tornou o guardião de toda a discussão sobre aquele tema, e os demais temas circularam também, de forma ordenada, em todos os outros grupos, contribuindo e enriquecendo a discussão.



EIXOS DO PLANO REGIONAL

01 Gestão + Criativo (gestão, pesquisa e monitoramento)

Eixo que visa trabalhar a gestão dos setores da Economia Criativa como um todo, abrangendo políticas públicas, leis específicas, ações do Setor Público, levantamento de informações, pesquisas dos profissionais, empresas e fornecedores de uma forma geral.

02 Qualifica + Criativa (Capacitação e Qualificação)

Eixo que visa capacitar, treinar, aprimorar os profissionais criativos, buscando uma maior qualidade nos serviços e produtos oferecidos. Também se propõe a levantar e apontar instituições de ensino, cursos profissionalizantes, palestras e eventos para fomentar e desenvolver o setor.

03 Financiamento + Criativo (Fomento + Financiamento)

Eixo que visa promover e estimular o financiamento e a sustentabilidade financeira das atividades do setor, bem como facilitar o acesso por meio dos empreendedores e atores criativos.

04 Mercado + Criativo (Mercado interno + Mercado externo + Divulgação)

Eixo que visa promover ações, eventos e feiras com o objetivo de divulgar produtos e serviços, bem como o intercâmbio de experiências, networking e também marcas autorais coletivas.

05 Inova + Criativo (Competitividade e Inovação)

Eixo que visa uma maior competitividade e inovação no desenvolvimento dos produtos criativos, promovendo ações como selos de procedência e qualidade, design de novos produtos, presença digital, formação de preço, etc.

06 Criativo Legal (Marcos legais e Normativos)

Eixo que visa trabalhar a parte jurídica voltada para os setores da Economia Criativa no MS, bem como normas, leis específicas, direitos autorais de produtos, etc. Parcerias com entidades e organizações devem ser promovidas.



07 Ambiente + Criativo (Políticas, Ecossistemas e Ambiente Favorável)

Eixo que visa promover uma rede de profissionais criativos, empresas, cidades, territórios, clusters e, assim, criar um ambiente sustentável, forte e próspero.

08 - Pantanal + Criativo e Bioceânica + Criativa (Desenvolver e implementar atividades de Economia Criativa e Territórios Criativos)

Eixo voltado para ações de mapeamento e qualificação da Economia Criativa na região do Pantanal sul-mato-grossense e na Rota Bioceânica. Envolve o levantamento e criação de ações, roteiros, comércio de bens criativos (marca Pantanal Criativo e marca Bioceânica + Criativa). Além disso, busca estimular a criação de associações e cooperativas para integrar e desenvolver a economia criativa da localidade.



PLANO DA REGIONAL NORTE - RIO VERDE

AÇÕES ESTRATÉGICAS POR EIXO

01 Gestão + Criativo (gestão, pesquisa e monitoramento)

Os grupos deste eixo são:

01.01 - Gestão, Pesquisa e Monitoramento

- Promover a exploração do sítio arqueológico local como um recurso valioso para pesquisa científica, arqueológica e histórica.
- Estabelecer programas de monitoramento e pesquisa que forneçam informações valiosas para empreendedores locais, permitindo-lhes tomar decisões eficazes e promover o desenvolvimento econômico sustentável.
- Implementar um sistema de monitoramento da migração de pássaros, aproveitando a posição estratégica de Rio Verde em sua rota, para promover o turismo ornitológico e a conservação da fauna.
- Estabelecer um índice orçamentário específico no Orçamento Anual (LOA) para apoiar o desenvolvimento e a comercialização de artesanato local. Isso pode ser realizado através de iniciativas como a criação de um espaço dedicado, conhecido como "Casa do Artista", para promover e vender produtos artesanais.

01.02_ Empreendedorismo

- Estabelecer um centro físico, conhecido como "Casa do Empreendedor", que seja um espaço central e acessível para empreendedores locais.
- Disponibilizar uma equipe de assessores jurídicos especializados para oferecer orientação gratuita aos empreendedores sobre questões legais relacionadas a negócios.
- Oferecer programas de treinamento e capacitação para empreendedores, abordando tópicos como gestão financeira, marketing, planejamento estratégico e aspectos legais.
- Simplificar e agilizar os procedimentos para o registro de novas empresas, tornando o ambiente de negócios mais amigável.

- Facilitar encontros e eventos para que empreendedores locais possam se conectar, compartilhar ideias e colaborar.
- Explorar a possibilidade de oferecer incentivos fiscais ou financeiros para novos negócios locais, incentivando o empreendedorismo.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino locais para promover a educação empreendedora desde cedo, incentivando o surgimento de novos empreendedores
- Promover a inovação e apoiar o desenvolvimento de startups, oferecendo espaços de coworking, programas de aceleração e acesso a recursos técnicos.

01.03 - Entidades de Classe (Associações, cooperativas, coletivos, fundações)

- Iniciar o processo de criação de uma associação de artistas em Rio Verde, com o objetivo de reunir profissionais das diversas áreas criativas, como artistas visuais, músicos, escritores, cineastas, entre outros.
- Realizar campanhas de divulgação e sensibilização para atrair artistas locais interessados em participar da associação. Isso pode incluir reuniões informativas, workshops e eventos culturais.
- Estabelecer uma estrutura organizacional para a associação, incluindo a eleição de uma diretoria, definição de estatutos e regulamentos internos.
- Conduzir um levantamento abrangente para mapear todos os artistas ativos em Rio Verde, identificando suas áreas de atuação, necessidades e desafios.
- Desenvolver uma plataforma online onde os artistas possam se cadastrar e criar perfis individuais com informações sobre seu trabalho, portfólio e contatos.
- Utilizar a associação como um meio para promover a cultura local, através da organização de eventos, exposições e apresentações que destaquem o talento dos artistas de Rio Verde.
- Oferecer programas de capacitação e desenvolvimento profissional para os artistas associados, abordando tópicos como gestão de carreira, marketing cultural e captação de recursos.
- Atuar como porta-voz dos artistas locais, defendendo seus interesses perante autoridades municipais e estaduais e buscando apoio para a cultura e as artes em Rio Verde.
- Estabelecer parcerias com outras entidades culturais, instituições de ensino e órgãos governamentais para fortalecer a cena cultural da cidade.
- Organizar eventos regulares, como feiras de artesanato, mostras de arte, festivais culturais e exposições, para divulgar o trabalho dos artistas locais.

02 Qualifica + Criativa (Capacitação e Qualificação)

Os grupos deste eixo são:

02.01_ Capacitação dos profissionais criativos

- Desenvolver um programa abrangente de capacitação técnica e midiática, oferecendo cursos e workshops voltados para habilidades técnicas necessárias nas diversas áreas da economia criativa, como produção de vídeo, marketing digital, design, entre outros.
- Facilitar o acesso a equipamentos e tecnologia essenciais para a produção artística e empreendedora. Isso pode incluir a criação de espaços públicos ou compartilhados com equipamentos de alta qualidade, como estúdios de gravação e laboratórios de design.
- Implementar programas de educação continuada específicos para artesãos, incluindo cursos de aprimoramento técnico, gestão de negócios artesanais e marketing.
- Oferecer cursos e capacitações em horários flexíveis, em virtude das diferentes necessidades dos participantes, a exemplo daqueles que têm empregos em período integral ou outras responsabilidades.
- Promover treinamentos para melhorar a qualidade de atendimento ao público por parte dos artistas e empreendedores locais, o que pode incluir cursos de atendimento ao cliente, etiqueta profissional e comunicação eficaz.
- Estabelecer um programa de orientação específico para pequenos empreendedores na área da economia criativa, envolvendo mentoria, consultoria em gestão de negócios e suporte para elaboração de planos de negócios.
- Firmar parcerias com instituições de ensino locais, como escolas técnicas e universidades, para oferecer cursos e capacitações e proporcionar acesso a conhecimentos especializados e recursos educacionais.
- Facilitar o acesso a plataformas de aprendizado online, fornecendo recursos digitais, tutoriais e acesso à internet, para que os artistas e empreendedores possam aprender a seu próprio ritmo.
- Organizar eventos periódicos, como feiras de capacitação e exposições de novas tecnologias, para manter os profissionais atualizados sobre as últimas tendências e oportunidades de aprendizado.
- Avaliar regularmente o impacto dos programas de capacitação, coletando feedback dos participantes e fazendo ajustes conforme necessário para atender às necessidades da comunidade criativa de Rio Verde.

02.02_ Instituições de formação

- Buscar parcerias e diálogo com instituições de ensino superior, estaduais e federais, para criar oportunidades de estudo na região, como a abertura de novas unidades ou cursos a distância.

- Fortalecer a parceria com o SENAR para ampliar a oferta de capacitação e cursos, atendendo às necessidades específicas da comunidade local.
- Promover a utilização dos programas e recursos do SEBRAE, incluindo a Sala do Empreendedor, para fornecer suporte, orientação e capacitação aos empreendedores locais.
- Buscar a expansão das atividades do SENAI na região, oferecendo cursos técnicos e de capacitação que atendam às demandas da economia criativa local.
- Investir na Fazenda Igrejinha como um centro de capacitação nas áreas de turismo e ambiental, o que inclui o oferecimento de cursos e treinamentos relevantes para os setores locais.
- Estabelecer parcerias com a Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso do Sul (FIEMS) para aproveitar recursos e programas de formação disponíveis.
- Criar um ponto de apoio tecnológico onde empreendedores e artistas possam acessar recursos de tecnologia, como computadores, softwares e orientação técnica, para melhorar suas habilidades digitais.
- Criar programas de bolsas de estudo e incentivos para que os jovens locais tenham a oportunidade de frequentar instituições de ensino superior fora da cidade, com o compromisso de retornar e aplicar seus conhecimentos em Rio Verde.
- Explorar a oferta de cursos de educação à distância em parceria com instituições de ensino, permitindo que os residentes de Rio Verde acessem educação de qualidade sem sair da cidade.
- Monitorar o impacto dessas ações, acompanhando a participação nos cursos, o aumento do acesso à educação e os resultados obtidos pela comunidade em termos de emprego e empreendedorismo.

03 Financia + Criativo (Fomento + Financiamento)

Os grupos deste eixo são:

03.01_ Financiamento

- Estabelecer linhas de crédito específicas para empresários, tanto pequenos quanto grandes, que atuam na área da economia criativa, em parceria com instituições financeiras locais.
- Desenvolver políticas de incentivo fiscal que beneficiem empreendedores criativos, como redução de impostos e taxas para negócios relacionados à economia criativa.
- Criar programas de apoio e incentivo para atrair empresas de grande porte que desejem investir na cidade. Isso pode incluir benefícios fiscais e infraestrutura adequada.
- Estabelecer um programa de incentivo fiscal específico para microempreendedores individuais e pequenos negócios, visando estimular o crescimento dessas empresas.
- Buscar parcerias com investidores privados interessados em apoiar empreendedores locais, proporcionando financiamento e expertise para o desenvolvimento de negócios criativos.
- Oferecer capacitação e suporte para empresários interessados em buscar financiamento por meio de crowdfunding, investidores anjo e outras formas alternativas de captação de recursos.
- Estabelecer incubadoras de negócios criativos que forneçam espaço físico, orientação e financiamento inicial para startups e empreendedores na área da economia criativa.
- Criar um sistema de monitoramento e avaliação dos resultados dos incentivos financeiros, garantindo que os recursos sejam direcionados de forma eficaz e que gerem impacto positivo na economia local.
- Manter a comunidade empresarial informada sobre as oportunidades de financiamento disponíveis em nível estadual, federal e internacional, com vistas a incentivar a busca por recursos externos.
- Estabelecer parcerias com universidades locais para promover a pesquisa e a inovação, criando oportunidades de financiamento para projetos acadêmicos e empresariais.

03.02 - Sustentabilidade Financeira das atividades dos setores da Economia Criativa

- Estabelecer um programa de consultoria jurídica voltado para empreendedores locais, fornecendo orientação legal para a criação e gestão de negócios na área da economia criativa.
- Buscar parcerias com instituições financeiras, como a Caixa Econômica Federal e outras, para facilitar o acesso a linhas de crédito específicas para empreendedores criativos e projetos sustentáveis.

- Desenvolver programas de fomento econômico em parceria com a Federação do Comércio (Fecomércio) local, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento do comércio criativo na região.
- Criar programas de microcrédito voltados para iniciativas de sustentabilidade, como projetos de preservação ambiental, uso de energias renováveis e práticas comerciais sustentáveis.
- Estabelecer um programa de apoio a negócios sustentáveis, oferecendo recursos financeiros e capacitação para empreendimentos que se comprometam com práticas ambientalmente responsáveis.
- Promover incentivos fiscais e benefícios para atrair investidores locais interessados em apoiar projetos de sustentabilidade e economia criativa na cidade.
- Manter a comunidade local informada sobre oportunidades de financiamento disponíveis em nível estadual e federal, facilitando o acesso a recursos financeiros para projetos criativos e sustentáveis.
- Estabelecer critérios de avaliação que considerem o impacto ambiental e social dos projetos, incentivando a incorporação de práticas sustentáveis em todas as iniciativas criativas.
- Explorar a criação de um fundo de investimento local voltado especificamente para projetos de economia criativa e sustentabilidade, reunindo capital de investidores locais e regionais.
- Oferecer programas de educação financeira para empreendedores e artistas, capacitando-os a gerir seus negócios de forma mais eficaz e sustentável.

03.03_ Facilitar acesso a recursos de investimento

- Simplificar os processos burocráticos para obtenção de financiamento, para que se tornem mais ágeis e acessíveis aos empreendedores criativos.
- Realizar campanhas de divulgação eficazes para promover o microcrédito criativo oferecido pelo Banco do Povo, garantindo que os empresários tenham conhecimento e acesso a essas linhas de crédito.
- Desenvolver linhas de crédito adequadas às necessidades dos empreendedores criativos, iniciativa que leva em consideração os diferentes setores da economia criativa.
- Simplificar os processos de credenciamento para que mais empresas e empreendedores possam se qualificar para obter financiamento. Isso inclui a revisão e eliminação de requisitos desnecessários.
- Oferecer serviços de assessoria financeira e orientação para empreendedores que desejam acessar financiamento, ajudando-os a entender os requisitos e a preparar as documentações necessárias.

- Implementar programas de capacitação financeira para empresários, ensinando-os a gerenciar suas finanças e a utilizar o crédito de forma responsável.
- Estabelecer pontos de atendimento ao empreendedor onde seja possível obter informações sobre financiamentos, esclarecer dúvidas e iniciar o processo de solicitação de crédito.
- Garantir que a avaliação de crédito seja justa e leve em consideração à capacidade de pagamento dos empreendedores, independentemente do tamanho de seus negócios.
- Implementar um sistema de monitoramento e avaliação contínua dos processos de concessão de crédito para identificar áreas de melhoria e garantir a transparência e eficiência do sistema.
- Buscar parcerias com instituições financeiras locais para ampliar as opções de financiamento disponíveis para os empreendedores criativos.

04 Mercado + Criativo (Mercado interno + Mercado externo + Divulgação)

Os grupos deste eixo são:

04.01_ Promoção de ações comerciais

- Estabelecer parcerias com cidades vizinhas para promover eventos regionais e intercambiáveis, atraindo um público diversificado e impulsionando a economia criativa.
- Criar um espaço físico centralizado, como uma Casa do Artesão, em Rio Verde, onde os empreendedores locais possam expor e vender seus produtos regularmente.
- Instituir prêmios e reconhecimentos a nível nacional e estadual para os talentos locais da economia criativa, incentivando a excelência e a visibilidade dos produtos da região.
- Expandir a Feira do Produtor para dar oportunidade a novos empreendedores criativos de apresentar seus produtos e serviços, promovendo a diversificação de opções para o público.
- Organizar eventos temáticos regionais que destaquem a cultura, a arte e os produtos locais, de modo a atrair visitantes de outras regiões e promover a identidade cultural de Rio Verde.
- Investir na construção de um centro de eventos adequado para receber exposições, feiras e eventos culturais de grande porte, aumentando a capacidade de atrair público e negócios.
- Incentivar a participação de empreendedores criativos nos eventos já existentes na cidade, integrando a economia criativa a feiras e festivais tradicionais.
- Estabelecer pontos de comercialização específicos para produtos artesanais e criativos, facilitando a busca e compra desses produtos por moradores e visitantes.

04.02_ Divulgação e Comunicação

- Estabelecer parcerias com o governo estadual de Mato Grosso do Sul para aumentar a divulgação da Região Norte de Rio Verde em âmbito estadual, destacando seus atrativos e potencialidades.
- Instalar placas de sinalização turística em pontos estratégicos da região norte, orientando os visitantes sobre locais de interesse, patrimônios culturais e atrativos naturais.
- Disponibilizar informações claras e acessíveis sobre os pontos turísticos, serviços e eventos da região norte por meio de materiais impressos, aplicativos móveis e sites.
- Identificar e promover pontos referenciais na Região Norte que possam ser facilmente reconhecidos pelos visitantes, como praças temáticas, esculturas ou marcos culturais.

- Desenvolver material educativo específico sobre o município e sua cultura para ser utilizado nas escolas municipais, enriquecendo o conhecimento dos alunos sobre sua própria região.

04.03_ Intercâmbio de Experiências, *Networking* e Concorrentes

- Estabelecer programas e eventos que promovam a integração comercial entre os empreendedores locais, criativos e artesãos, estimulando parcerias e a troca de experiências.
- Promover a Região Norte de Rio Verde como um polo de atração para profissionais criativos, artistas e empreendedores, tanto nacionais quanto internacionais.
- Buscar investidores nacionais e internacionais que tenham interesse em apoiar projetos e negócios na Região Norte, a fim de incentivar o desenvolvimento econômico e cultural.
- Realizar eventos, seminários e workshops que abordam tanto o conhecimento tradicional da região quanto às tendências internacionais, proporcionando uma visão ampla para os empreendedores locais.

04.04_ Logística e Matéria-Prima

- Buscar investimentos para melhorar as estradas que ligam a Região Norte de Rio Verde à capital e aos municípios da microrregião. Isso inclui a manutenção regular das estradas e a sinalização adequada.
- Promover a integração entre os municípios da microrregião Norte, incentivando a cooperação em projetos de desenvolvimento econômico e cultural.
- Desenvolver rotas e atrativos turísticos que facilitem o acesso dos turistas à região do Pantanal a partir da região norte de Rio Verde.
- Melhorar a acessibilidade em balneários e áreas de lazer na região, para que se tornem mais inclusivos para todos os visitantes.
- Criar material promocional que destaque as atrações da Região Norte de Rio Verde e facilite a divulgação desses atrativos em outras regiões, atraindo mais visitantes.

05 Inova + Criativo (Competitividade e Inovação)

Os grupos deste eixo são:

05.01_ Inovação para criativos

- Estabelecer um programa de intercâmbio cultural que permita a troca de experiências, conhecimentos e práticas culturais entre Rio Verde e outras regiões do Brasil e do mundo.
- Promover o acesso à tecnologia e à formação digital para artistas, empreendedores e jovens talentos em Rio Verde. Isso pode ser feito por meio da criação de espaços de coworking com acesso à internet de alta velocidade, oferecimento de cursos de capacitação em tecnologia e estímulo ao uso de ferramentas digitais na produção cultural.
- Realizar feiras ou eventos de inovação cultural em Rio Verde, onde artistas e empreendedores locais possam apresentar suas criações e produtos.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas técnicas, para promover a inovação e a pesquisa na área cultural.
- Criar um ambiente propício para o surgimento e crescimento de startups criativas em Rio Verde, oferecendo incentivos, mentoria e espaço físico para empreendedores culturais desenvolverem suas ideias inovadoras.
- Estimular a economia criativa em Rio Verde por meio de ações de promoção, como festivais culturais, mostras de arte e eventos que valorizem a criatividade e a inovação.

05.02_ Selos de procedência e Qualidade

- Desenvolver um selo de qualidade cultural específico para a produção de cerâmica em Rio Verde. Esse selo pode ser concedido a ceramistas que utilizem argila de qualidade cultural pantaneira em suas criações.
- Criar um selo/marca que certifique empresas e empreendimentos que adotem práticas eco sustentáveis em suas operações.
- Implementar um programa de capacitação e consultoria para empresários e artesãos interessados em obter os selos de qualidade cultural pantaneira e de ecossustentabilidade.
- Promover ativamente os selos de procedimento criados, tanto a nível local quanto regional e nacional.
- Estabelecer incentivos fiscais para empresas certificadas com os selos de qualidade cultural pantaneira e de ecossustentabilidade.
- Promover a educação e conscientização da comunidade local sobre a importância dos selos de procedimento, tanto em termos de preservação cultural quanto de sustentabilidade ambiental.

05.03_ Design de novos produtos

- Estabelecer cursos especializados em design de produtos feitos de argila no Senai de Rio Verde.
- Promover parcerias entre o Senai e artistas locais, ceramistas experientes e designers renomados na área de argila.
- Estabelecer um laboratório de pesquisa e desenvolvimento no Senai de Rio Verde, dedicado ao estudo da argila e à experimentação de novas técnicas e materiais.
- Encorajar os alunos a explorar novas abordagens e conceitos no design de produtos em argila.
- Oferecer assistência técnica e consultoria para artesãos e pequenos empresários locais que desejam industrializar seus produtos de argila.
- Auxiliar os alunos na divulgação e comercialização de seus produtos de argila, fornecendo orientações sobre estratégias de marketing, embalagem e distribuição.
- Implementar um sistema de acompanhamento e avaliação para medir o impacto das ações e ajustar os programas de acordo com as necessidades identificadas.

05.04_ Presença Digital

- Criar e manter um site oficial da cidade de Rio Verde, no qual informações sobre eventos, atrações, negócios locais e serviços públicos estejam disponíveis e sejam atualizadas regularmente.
- Estabelecer e manter uma presença ativa nas principais plataformas de redes sociais, como Facebook, Instagram, Twitter e LinkedIn.
- Desenvolver um portal de turismo online que destaque as atrações turísticas locais, opções de hospedagem, restaurantes e atividades de lazer.
- Desenvolver um aplicativo móvel oficial da cidade que forneça informações úteis, como transporte público, agenda cultural, notícias locais, mapas interativos e serviços municipais.
- Investir em marketing de conteúdo, incluindo blogs, vídeos e podcasts que destaquem a cultura, a história e as oportunidades em Rio Verde.
- Colaborar com influenciadores locais, como blogueiros de viagens e personalidades das redes sociais, para promover a cidade e suas atrações.
- Oferecer programas de educação digital para residentes locais, incluindo treinamento em mídia social e habilidades digitais.
- Realizar transmissões ao vivo de eventos locais, como festivais culturais, esportivos e artísticos.

- Implementar ferramentas digitais que permitam aos cidadãos fornecer feedback sobre serviços municipais, denunciar problemas e participar ativamente na tomada de decisões.
- Criar uma plataforma online que destaque os negócios locais, incentivando o apoio à economia local. Isso pode incluir diretórios de empresas, promoções e compras online.
- Realizar campanhas de marketing online segmentadas para atrair visitantes, investidores e empreendedores para Rio Verde.
- Oferecer treinamento e capacitação digital para empresas locais, ajudando-as a melhorar sua presença online e estratégias de marketing.

05.05_ Identidade e diversidade

- Criar um programa de registro e documentação da cultura local, incluindo tradições, histórias, mitos, músicas, danças e culinária. Isso pode ser feito em colaboração com escolas, universidades e instituições culturais locais.
- Realizar um mapeamento abrangente da diversidade cultural em Rio Verde, identificando grupos étnicos, práticas culturais e eventos tradicionais, o que ajudará a criar um inventário das riquezas culturais da região.
- Promover festivais culturais e gastronômicos que destaquem a diversidade da culinária local e as tradições artísticas, visando atrair visitantes e fortalecer o orgulho local.
- Oferecer oficinas de artesanato tradicional nas quais os artesãos locais possam compartilhar suas habilidades e técnicas com os mais jovens, de modo a preservar e transmitir tradições culturais.
- Criar um museu dedicado à cultura local, onde artefatos, trajes tradicionais, fotos e documentos históricos possam ser exibidos e preservados. O edifício também poderá servir como um centro educacional.
- Incorporar elementos da cultura local nas campanhas de promoção turística, destacando o patrimônio cultural como um atrativo para visitantes.
- Promover eventos de intercâmbio cultural com outras cidades e regiões para enriquecer a diversidade e o diálogo cultural.
- Incentivar a participação da comunidade na promoção e preservação da identidade cultural, por meio de associações culturais e projetos colaborativos.
- Estabelecer um centro dedicado à pesquisa cultural, onde estudiosos, pesquisadores e interessados possam acessar informações sobre a cultura local.

06 Criativo Legal (Marcos Legais e Normativas)

Os grupos deste eixo são:

06.01_ Parte jurídica voltada ao setor na Economia Criativa

- Buscar investidores nacionais e internacionais interessados em apoiar projetos culturais e criativos em Rio Verde, inclusive a partir da promoção da cidade como um destino atraente para investimentos na área cultural.
- Fomentar a colaboração entre o poder público e bancos privados para criar programas de incentivo financeiro, como linhas de crédito com juros baixos ou subsídios destinados a empreendedores culturais e criativos locais. Essa colaboração pode fornecer o suporte financeiro necessário para o desenvolvimento de projetos culturais.
- Explorar a criação de uma Instância Governamental Regional (IGR) que reúna representantes de diversos setores, incluindo cultura, educação, turismo e desenvolvimento econômico. Caberia à IGR coordenar esforços, definir políticas e diretrizes e promover o desenvolvimento integrado da Região Norte, incluindo Rio Verde.

06.02_ Leis Específicas

- Criar campanhas de divulgação abrangentes para informar a comunidade local sobre as leis de incentivo cultural e os editais disponíveis. Isso pode incluir o uso de mídias sociais, sites do governo municipal, cartazes em locais estratégicos e workshops informativos.
- Oferecer treinamento e capacitação para gestores culturais, artistas e organizações culturais locais sobre como acessar e aplicar as leis de incentivo, o que pode incluir aulas práticas sobre como elaborar projetos culturais e prestar contas dos recursos recebidos.
- Simplificar os processos de solicitação e prestação de contas para facilitar o acesso às leis de incentivo, envolvendo a criação de guias claros e formulários online fáceis de preencher.
- Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar a aplicação das leis de incentivo e a eficácia dos projetos culturais financiados. O objetivo desta medida é garantir que os recursos sejam usados de forma eficiente e que os resultados sejam alcançados.
- Promover a transparência na gestão dos recursos públicos destinados à cultura, disponibilizando informações detalhadas sobre os projetos financiados, os valores envolvidos e os resultados alcançados.
- Buscar parcerias com instituições culturais, universidades e organizações da sociedade civil para fortalecer a aplicação das leis de incentivo e ampliar as oportunidades culturais na cidade.

06.03_ Políticas públicas e ações do Setor Público

- Advogar junto ao governo estadual por incentivos financeiros e programas de fomento específicos para a cultura em Rio Verde, entre os quais subsídios para projetos culturais, bolsas para artistas locais e apoio à produção de eventos culturais.
- Estabelecer parcerias com a prefeitura de Rio Verde para criar programas de apoio direcionados aos artistas e empreendedores culturais da região, envolvendo a criação de editais de financiamento, a promoção de eventos culturais e o desenvolvimento de espaços culturais.
- Implementar programas de apoio específicos para artesãos, incluindo capacitação, promoção e acesso a mercados, e até a criação de um centro de artesanato (CAT - Centro de Atendimento ao Turista) para promover e comercializar produtos artesanais locais.
- Propor e promover a criação de incentivos fiscais municipais para atrair empresários e empreendedores culturais a estabelecerem seus negócios em Rio Verde. Esses incentivos podem incluir reduções de impostos ou taxas para empresas que contribuam para o desenvolvimento cultural e econômico da região.
- Destinar uma parcela específica do orçamento municipal para o Fundo de Cultura de Rio Verde, cuja utilização será para financiar projetos culturais, eventos e atividades que promovam a cultura local.

07 Ambiente + Criativo (Políticas, Ecossistemas e Ambiente Favorável)

Os grupos deste eixo são:

07.01_ Promover uma rede de profissionais criativos

- Trabalhar em estreita colaboração com o Sindicato Rural para promover o desenvolvimento da economia criativa e do turismo na região.
- Incentivar a formação de cooperativas ou grupos de empreendedores criativos, os quais podem colaborar na produção, promoção e venda de produtos e serviços locais.
- Fortalecer parcerias, promovendo eventos conjuntos que destaquem a rica cultura gastronômica da região.
- Incentivar a criação de hotéis fazenda, resorts e pousadas temáticas que ofereçam experiências únicas relacionadas à cultura local, à natureza e ao turismo na região.
- Estabelecer uma rede de contatos empresariais que reúna empreendedores locais de diferentes setores, facilitando parcerias comerciais, compartilhamento de recursos e oportunidades de crescimento conjunto.
- Trabalhar em conjunto com outros municípios da Região Norte para promover o turismo regional. Isso pode envolver a criação de rotas turísticas que conectem diferentes destinos e a colaboração na promoção de eventos culturais.
- Organizar feiras e eventos compartilhados que reúnam artesãos, produtores locais, artistas e empresários criativos de toda a região.
- Oferecer programas de capacitação e treinamento conjuntos para membros da comunidade empresarial.
- Criar estratégias de marketing compartilhadas para promover produtos regionais, como artesanato, alimentos locais e produtos da biodiversidade. É possível, para tanto, incluir a criação de uma marca regional reconhecível.
- Colaborar na criação de roteiros temáticos que permitam aos visitantes explorar diferentes aspectos da cultura, da natureza e da história da região.

07.02_ Cidades, Territórios e Clusters

- Incentivar a diversificação da economia para além da indústria frigorífica, explorando oportunidades na agricultura, suinocultura e outras áreas.
- Investir em infraestrutura básica, como estradas, energia e saneamento, para melhorar a qualidade de vida da população.
- Desenvolver rotas turísticas que destaquem as características únicas de Rio Verde e das cidades vizinhas.

- Estabelecer pontos de acesso à internet pública para melhorar a conectividade e a acessibilidade à informação.
- Promover práticas agrícolas sustentáveis, como a produção de mandioca, milho, soja e hortaliças, garantindo o uso responsável dos recursos naturais.
- Valorizar os produtos regionais e locais, incentivando o consumo de alimentos e artesanato produzidos na área.
- Investir em programas de educação e treinamento para aumentar a empregabilidade da população local.
- Promover práticas sustentáveis na produção de arte e artesanato, especialmente em relação ao uso responsável de madeira e recursos naturais.
- Buscar oportunidades para atrair novas indústrias e empresas que possam criar empregos na região.
- Promover a valorização da cultura local, incentivando a população a apreciar e preservar suas tradições e identidade cultural.
- Apoiar a agricultura familiar, fornecendo assistência técnica e acesso a mercados para os agricultores locais.
- Promover o consumo consciente, incentivando a comunidade a valorizar produtos locais e regionais em vez de produtos de massa.

07.03_ Ambiente sustentável, forte e próspero

- Implementar programas de conscientização ambiental nas escolas e na comunidade para informar os moradores sobre a importância da preservação ambiental.
- Estabelecer um sistema de monitoramento da qualidade da água nos rios locais para detectar e abordar a contaminação por esgoto e produtos químicos agrícolas.
- Promover práticas agrícolas sustentáveis, incentivando os agricultores a adotar técnicas de cultivo que reduzam o uso de agrotóxicos e preservem o solo.
- Implementar medidas de conservação, como a proteção de nascentes de rios e a preservação de matas ciliares, para manter a qualidade da água e a biodiversidade local.
- Reforçar a fiscalização ambiental e aplicar multas mais rigorosas para quem desmatar e poluir áreas naturais.
- Melhorar o sistema de coleta de resíduos sólidos e promover a reciclagem, reduzindo a quantidade de lixo depositada em locais inadequados.
- Estabelecer programas de incentivo à reciclagem, como pontos de coleta seletiva e parcerias com cooperativas de reciclagem.
- Desenvolver projetos de restauração de áreas degradadas, incluindo reflorestamento e recuperação de ecossistemas naturais.

- Promover o turismo sustentável, incentivando os visitantes a apreciar as belezas naturais da região com responsabilidade.
- Colaborar com organizações não governamentais e instituições ambientais para fortalecer ações de conservação e restauração.
- Desenvolver políticas de planejamento urbano que considerem a preservação ambiental, como a criação de áreas verdes e o estabelecimento de zonas de proteção ambiental.
- Envolver a comunidade local em iniciativas de preservação ambiental, incentivando a participação ativa em projetos de conservação.

07.04_ Turismo

- Criar roteiros turísticos que explorem a diversidade natural e cultural da região, destacando áreas como a rota rupestre, o cerrado, os sítios arqueológicos e os balneários.
- Estabelecer serviços de receptivo turístico para receber visitantes com informações, guias locais e suporte turístico.
- Promover o turismo de pesca, aproveitando os rios e lagos da região, e oferecer serviços de apoio para pescadores, como aluguel de equipamentos e guias especializados.
- Desenvolver atividades de ecoturismo, como trilhas e observação da fauna e flora, e promover o turismo de contemplação das belezas naturais da região.
- Investir na infraestrutura turística, incluindo parques aquáticos, áreas de lazer e serviços de apoio ao turista, como restaurantes, hospedagem e transporte.
- Promover a preservação ambiental e o manejo sustentável das áreas naturais, garantindo que o turismo não prejudique os ecossistemas locais.
- Realizar campanhas de promoção e marketing turístico para atrair visitantes, destacando as belezas naturais, a cultura local e as atividades disponíveis.
- Valorizar e proteger os sítios arqueológicos da região, tornando-os acessíveis para visitação com o devido acompanhamento e preservação.
- Desenvolver o turismo rural, permitindo que os visitantes conheçam a vida no campo e desfrutem da gastronomia local, incluindo frutos, castanhas e pratos típicos.
- Estabelecer parcerias com agências de turismo para promover a região e atrair grupos de visitantes.
- Educar a população local sobre a importância do turismo sustentável e como ele pode beneficiar a comunidade.
- Melhorar o acesso à áreas turísticas, como estradas e trilhas, e oferecer opções de transporte para os visitantes.

08 - Pantanal + Criativo (Desenvolver e implementar atividades de Economia Criativa e Territórios Criativos)

Os grupos deste eixo são:

08.01_ Turismo

- Realizar campanhas de marketing e promoção do Pantanal como um destino turístico único e imperdível. Destacar sua biodiversidade, paisagens exuberantes e oportunidades de ecoturismo.
- Identificar áreas nas serras da região que possam ser desenvolvidas como mirantes para proporcionar vistas panorâmicas espetaculares do Pantanal.
- Construir infraestrutura adequada para receber os visitantes com segurança.
- Promover o turismo de observação de aves, destacando a rica diversidade de espécies na região, oferecendo guias especializados e programas de observação.
- Desenvolver trilhas e atividades ao ar livre que permitam aos visitantes explorar a natureza do Pantanal de perto. Isso inclui caminhadas, passeios de barco, canoagem e safáris fotográficos.
- Incentivar o turismo científico, atraindo pesquisadores e cientistas interessados na fauna, flora e ecossistemas do Pantanal, podendo ser feito por meio de parcerias com instituições acadêmicas.
- Oferecer programas de educação ambiental para os visitantes, destacando a importância da preservação do Pantanal e incentivando práticas de turismo responsável.
- Estimular a construção de acomodações sustentáveis, como lodges (alojamentos) ecológicos e pousadas que sigam práticas ambientalmente responsáveis.
- Valorizar a gastronomia local, promovendo pratos típicos da região, como peixes de água doce e iguarias pantaneiras.
- Desenvolver roteiros temáticos que explorem diferentes aspectos do Pantanal, como sua cultura, história, fauna e flora.
- Melhorar a infraestrutura de acesso às áreas do Pantanal, como estradas e portos, para facilitar a chegada dos visitantes.
- Colaborar com agências de turismo, operadoras e instituições de pesquisa para fortalecer a oferta turística da região.
- Estabelecer programas de monitoramento ambiental para acompanhar o impacto do turismo no Pantanal e tomar medidas de conservação quando necessário.
- Promover o turismo inclusivo, tornando as atrações e atividades acessíveis a pessoas com deficiência.



DESENHOS DE FUTURO



Os grupos se concentraram no desenho de futuro da região. As ideias mais votadas foram apresentadas em plenária para todos ali presentes e, dentre elas, algumas foram escolhidas para serem levadas ao Encontro Estadual.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Circuito Cultural MS+Criativo

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Realização de um circuito cultural MS+Criativo na Região Norte. Este circuito abrangerá diversas apresentações, incluindo música, dança, teatro, poesia, entre outras manifestações artísticas.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Programa de Capacitação em Economia Criativa da Região Norte.

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Implementação de um programa abrangente de capacitação em economia criativa, focando em áreas essenciais como gestão, empreendedorismo cultural, marketing cultural, pesquisa, monitoramento, preservação do patrimônio, entre outros.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Feira de Economia Criativa da Região Norte

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Este evento abrange uma variedade de atrações, incluindo exposições de artesanato, apresentações musicais e opções gastronômicas. Além disso, contempla rodadas de negócios com empresas como gravadoras de música, produtoras audiovisuais e espaços dedicados à comercialização de artesanato.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Turismo Autossustentável

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Turismo com atendimento de qualidade, unindo infraestrutura moderna à preservação do patrimônio local.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Trekking Pantaneiro

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Esta atividade envolve trilhas em grupo e passeios de jeep em um percurso pré-definido, que inclui a exploração de diversos pontos turísticos e comércios locais. O objetivo é proporcionar um serviço de alta qualidade, oferecendo uma experiência autêntica da cultura e vida local pantaneira, complementada pela degustação da gastronomia típica da região e a disponibilidade de produtos locais como souvenirs.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Grupo Girassol

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Vislumbrar o crescimento, a consolidação e a formação de uma cooperativa para o grupo.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Promoção do Potencial Turístico na Região Norte

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

A proposta consiste em divulgar as oportunidades de financiamento disponíveis por meio do Banco do Povo, simplificando os processos para ampliar o acesso dos agentes locais. Essa medida visa impulsionar o desenvolvimento tanto no setor turístico quanto cultural da região. A responsabilidade de promover o Pantanal e o turismo deve ser compartilhada entre o Estado e os municípios.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Desenvolvimento Sustentável da Economia Criativa da Região Norte em 20 anos.

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Exploração de opções de financiamento, como linhas de crédito ou cooperativas, com o intuito de abordar os desafios atuais. Essas iniciativas visam não apenas criar oportunidades de emprego, mas também fomentar o desenvolvimento pessoal para os agentes envolvidos na economia criativa.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Criação e fomento de Casas do Artesão.

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Propõe-se a criação e fortalecimento de 'Casas do Artesão', destinadas a oferecer aos turistas uma experiência enriquecedora para conhecer e apreciar os produtos artesanais locais. Além disso, contempla a construção de espaços dedicados a espetáculos culturais, contribuindo para a divulgação e valorização da cultura regional.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Investimento: O Alicerce do Futuro

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Mesmo que uma ideia seja inovadora, qualificada e transformadora, sua implementação fica apenas no plano teórico se não contar com o suporte financeiro necessário. O investimento é fundamental para transformar conceitos em práticas concretas.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

"Só temos uma casa."

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

A preservação ambiental e a adoção de práticas sustentáveis não apenas valorizam os produtos da economia criativa, mas também promovem a conscientização, contribuindo para a construção de uma sociedade mais equitativa.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

A Educação como solução fundamental

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

O investimento na educação é fundamental para capacitar a população, tornando-a mais preparada para enfrentar desafios e compreender as demandas do mercado.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Casa da Economia Criativa Pantaneira

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

A concepção desta casa visa abrigar uma variedade de artesanatos, proporcionando uma fonte de renda abrangente para todos os envolvidos.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Rio Verde: Riqueza Hídrica e Aquática

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Implementação de Políticas de Preservação Ambiental para garantir a abundância de água e peixes no Rio Verde.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Criação de um Espaço Coletivo para Artesãos

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Estabelecer um espaço físico dedicado à exposição e comercialização dos produtos artesanais de todos os artesãos. Isso proporcionará a todos a oportunidade de ter um espaço para apresentarem seus trabalhos e gerar renda.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Promoção e Preservação da Cultura e Gastronomia Pantaneira

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Estimular a valorização dos artistas locais por meio de eventos culturais que abranjam dança, música, teatro e leitura, além de destacar a riqueza da gastronomia pantaneira. Essa iniciativa busca a divulgação e promoção desses elementos culturais por meio de cursos, contando com o apoio da sociedade, do setor público e privado.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Feira Regional de Economia Criativa (Mista)

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Implementação de uma feira de economia criativa regional, proporcionando a oportunidade para empreendedores devidamente classificados participarem, expondo e comercializando seus produtos em cada município onde a feira for realizada.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Turismo - Explorando Novas Rotas Turísticas

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Criação de um concurso regional para identificar e explorar novos pontos turísticos, com o objetivo de atrair visitantes para impulsionar a economia local. Essa iniciativa inclui parcerias com empresas para qualificação de profissionais, geração de empregos e promoção da conscientização ambiental.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Promoção de Eventos Culturais

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Consolidar os eventos culturais existentes e resgatar aqueles que foram abandonados, incluindo o carnaval de rua e festas tradicionais.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Turismo

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Implementação de um planejamento eficiente nas atividades turísticas.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Desenvolvimento do Artesanato

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

Estimular e promover as atividades artesanais, visando ao aumento da produção e das vendas.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Artesanato com Identidade Regional: Destaque Nacional na Região Norte de Mato Grosso do Sul.

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

A singularidade do artesanato na região norte de Mato Grosso do Sul conquistou reconhecimento nacional. Com a valorização da cultura local, surgiram novas representações artísticas que incorporam dezenas de elementos da fauna e flora característicos da região. Ao integrar a cultura regional ao currículo escolar, o consumo dos produtos locais aumentou, proporcionando maior visibilidade à história e criatividade da região norte sul-mato-grossense. Hoje, as obras desses talentosos artesãos enriquecem diversos ambientes, contribuindo para a construção de um novo capítulo na história de vida dessas comunidades artísticas.

TÍTULO DO DESENHO DE FUTURO

Plano de Conservação para as Nascentes e Afluentes Contribui para a Preservação dos Rios em Rio Verde.

DESCRIÇÃO DA IDEIA E DE COMO ELA RESOLVE A FRAQUEZA OU A AMEAÇA:

A implementação e a conscientização por meio do plano de conservação dos rios fortaleceram o turismo local, atraindo uma quantidade significativa de visitantes. Esse impulso turístico tem implicações positivas na venda de produtos artesanais que carregam o nome de nossa cidade para diferentes partes do mundo. Com suas águas cristalinas, Rio Verde do Mato Grosso do Sul destaca-se como um dos destinos turísticos mais procurados no Brasil, consolidando-se como uma nova referência no segmento turístico do estado.



GLOSSÁRIO, ABREVIATURAS E SIGLAS

ACLAMS – Associação Costa Leste de Artesãos de MS.

ACEN - Associação Comercial e Empresarial de Naviraí

Análise de Componentes Principais - ACP ou PCA (do inglês Principal Component Analysis) - método que tem por finalidade básica a análise dos dados usados visando à sua redução, eliminação de sobreposições e à escolha das formas mais representativas de dados, a partir de combinações lineares das variáveis originais.

Aplicativos Digitais - *softwares* projetados para serem executados em dispositivos eletrônicos, como smartphones, tablets, computadores e outros dispositivos tecnológicos.

Atores Criativos - termo que abrange todas as pessoas, profissionais e entidades que atuam na Economia Criativa, sendo envolvidas no processo de criação, produção, distribuição e promoção de bens e serviços. Sem distinção de área, setor, produto ou serviço.

Banho de São João - festa realizada no dia 23 de junho em Corumbá, considerada Patrimônio Cultural e Imaterial de Mato Grosso do Sul. A festa junina tem cortejo de andores e batismo do santo nas águas do rio Paraguai. Esta é mais uma representação da diversidade cultural dos festejos de São João do Brasil.

Ciclo Azul - é uma *startup* do setor socioambiental com enfoque no gerenciamento de resíduos sólidos, atuando também no setor de consultoria ambiental e desenvolvimento de projetos técnicos.

Clusters Criativos - áreas geográficas, setores ou comunidades que se destacam como centros de atividade e inovação nas indústrias criativas. Esses polos são caracterizados pela concentração de empresas, organizações, profissionais e instituições que estão envolvidos na produção, distribuição e promoção de bens e serviços criativos.

Circuitos das Águas - itinerários turísticos que exploram áreas com rios, lagos, nascentes ou fontes de águas termais.

COMTUR - Conselho Municipal de Turismo de Bonito.

CRIPAM - Casa De Recuperação Infantil Padre Antonio Muller.

Cultura Local - compõe-se pelos costumes, tradições, práticas, crenças, valores e expressões artísticas distintas de uma comunidade ou região específica. É moldada pela história, geografia, língua e interações sociais únicas de um determinado grupo de pessoas em um local específico.

Curadoria - processo de seleção, organização e apresentação de conteúdos criativos para um determinado público. Essa prática é comumente associada a setores como arte, design, música, moda, entretenimento e outros campos nos quais a criatividade desempenha um papel fundamental.

Ecocidade Criativa - expressão criada pela Superintendência de Economia Criativa do Mato Grosso do Sul, que designa uma cidade que integra práticas ambientalmente sustentáveis (eco) com uma abordagem que fomenta a criatividade e inovação em diversos aspectos da vida urbana.

E-commerce - ou comércio eletrônico, refere-se à compra e venda de bens e serviços pela internet. É uma modalidade de negócios que utiliza plataformas online para realizar transações comerciais, incluindo a compra de produtos físicos, serviços, downloads de software, entre outros.

Economia Circular - modelo econômico que visa minimizar o desperdício e maximizar a eficiência dos recursos. Ao contrário do modelo linear tradicional, que segue a lógica de “extrair, produzir, usar e descartar”, a economia circular busca fechar o ciclo de vida dos produtos, promovendo a reutilização, reciclagem e regeneração de recursos.

Empreendedores Criativos - termo que abrange todos os profissionais com registro formal e entidades ou empresas formalizadas, que atuam na Economia Criativa, sendo envolvidas no processo de criação, produção, distribuição e promoção de bens e serviços. Sem distinção de área, setor, produto ou serviço.

Espaços Coletivos - locais físicos ou virtuais que são compartilhados e utilizados por grupos de pessoas com objetivos comuns, interações sociais ou atividades colaborativas. Esses espaços podem ter diversas finalidades e características, abrangendo desde ambientes físicos, como *coworkings* e centros comunitários, até plataformas online e redes sociais que facilitam a interação e colaboração.

Espaços Compartilhados - ambientes físicos onde indivíduos ou grupos dividem um mesmo local de trabalho. Esses espaços têm como objetivo proporcionar uma alternativa flexível e comum para pessoas que buscam um local para realizar suas atividades profissionais, muitas vezes caracterizadas por uma abordagem mais colaborativa e comunitária.

Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual - é um conjunto de diretrizes e ações planejadas por um governo para promover e proteger a propriedade intelectual no âmbito nacional. Propriedade

intelectual refere-se aos direitos legais concedidos a criações da mente, como invenções, obras literárias e artísticas, símbolos, nomes e imagens usados no comércio.

Feedbacks - informações, avaliações ou comentários fornecidos a uma pessoa ou a um sistema sobre seu desempenho ou resultados. Essa comunicação de retorno é essencial em vários contextos, como no ambiente de trabalho, na educação, em relacionamentos interpessoais e em diversas situações em que a avaliação e a melhoria são necessárias.

Film Commission - órgão governamental, seja municipal, estadual ou federal, que incentiva, facilita e apoia a produção audiovisual – cinematográfica, televisiva ou publicitária – em locais públicos.

FIPE - Fundo Municipal de Investimentos à Produção Artística e Cultural de Dourados-MS.

FONPLATA - Fundo Financeiro para Desenvolvimento da Bacia do Prata (FONPLATA) é um Banco de Desenvolvimento formado por cinco países: Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai. Sua missão é apoiar a integração e o desenvolvimento harmônico, inclusivo e sustentável de seus países membros, por meio do uso eficaz e eficiente de recursos financeiros e não financeiros.

Guia Digital - plataforma ou aplicativo *online* que fornece informações sobre locais, como restaurantes, hotéis, atrações turísticas, entre outros. Esses guias digitais geralmente incluem mapas interativos, avaliações de usuários, informações sobre preços e detalhes de contato.

IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul. É uma instituição brasileira de ensino técnico, tecnológico e superior vinculada ao Ministério da Educação (MEC) do Brasil.

Instituto do Homem Pantaneiro - organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que atua na preservação do bioma Pantanal e da cultura local.

Inteligência artificial (IA) - refere-se à capacidade de máquinas ou sistemas computacionais de executarem tarefas que, normalmente, requerem inteligência humana. Essas tarefas incluem aprendizado, raciocínio, reconhecimento de padrões, compreensão de linguagem natural, resolução de problemas complexos e adaptação a ambientes em mudança.

Marketing Digital - conjunto de estratégias, técnicas e práticas de promoção, publicidade e comunicação que são executadas em canais digitais, como a internet e dispositivos eletrônicos.

Microempreendedor Individual (MEI) - categoria empresarial criada no Brasil para formalizar pequenos negócios e empreendedores individuais. Ela foi implementada em julho de 2009 com o objetivo

de facilitar a legalização de atividades autônomas, contribuir para a redução da informalidade e oferecer benefícios e direitos previdenciários aos microempreendedores.

Observatório de Economia Criativa - organização ou instituição que coleta, analisa e dissemina informações sobre a Economia Criativa.

ONG - é a sigla para Organização Não Governamental. Trata-se de uma entidade de natureza civil, sem fins lucrativos, que atua em causas sociais, culturais, ambientais, humanitárias, entre outras. As ONGs desempenham um papel importante na sociedade, buscando promover mudanças positivas e contribuir para o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades.

Parcerias Público-Privadas (PPPs) - são acordos contratuais de longo prazo entre o setor público e o setor privado, nos quais ambas as partes colaboram na concepção, financiamento, implementação e operação de projetos de interesse público. Essas parcerias visam aproveitar as habilidades e recursos das duas esferas para fornecer serviços públicos, infraestrutura ou projetos que, de outra forma, seriam conduzidos apenas pelo setor público.

PNDEC - Política Nacional de Desenvolvimento da Economia Criativa, criada por meio do Projeto de Lei 2732/22.

Política Cultura Viva - é uma abordagem de políticas públicas culturais no Brasil que destaca a importância da cultura como instrumento de inclusão social, cidadania e diversidade. Ela é implementada por meio do Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania, com destaque para os "Pontos de Cultura" - espaços e coletivos culturais apoiados pelo governo. Esses pontos visam fortalecer a produção cultural local, promover a participação cidadã e reconhecer o papel das comunidades na expressão cultural e transformação social.

Política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - compreende o conjunto de orientações normativas que objetivam assegurar o pleno exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas portadoras de deficiência.

Política Nacional de Leitura e Escrita - é uma iniciativa que busca promover a leitura e a escrita como ferramentas essenciais para o desenvolvimento educacional e cultural. Suas ações incluem o estímulo à leitura em todas as faixas etárias, formação de leitores, acesso facilitado a livros, integração com a educação formal e promoção da diversidade na literatura. O objetivo é criar uma cultura leitora mais ampla e inclusiva na sociedade brasileira.

Política Nacional do Livro e Leitura - abrange não apenas a promoção da leitura, mas também o desenvolvimento e fortalecimento da indústria do livro como um todo. Isso inclui medidas para incentivar a produção, circulação e acesso aos livros, além de apoiar a cadeia produtiva do setor literário, como autores, editores e livreiros.

Polos - mesma definição de *Cluster Criativo*.

Pontos Multiculturais - locais físicos ou eventos onde pessoas de diversas origens culturais se reúnem para intercâmbio cultural, compartilhamento de experiências e promoção da diversidade.

Programa Computadores para Inclusão - é uma iniciativa brasileira que busca promover a inclusão digital ao disponibilizar computadores reconicionados para comunidades carentes.

Realidade aumentada (AR) - tecnologia que combina elementos do mundo real com elementos virtuais, criando uma experiência interativa em tempo real. Ao contrário da Realidade Virtual (VR), que proporciona uma experiência completamente imersiva em um ambiente virtual, a AR mantém a percepção do ambiente físico enquanto sobrepõe informações digitais a ele.

Rota de integração latino-americana (RILA) - também conhecida como Corredor Bioceânico ou Rota Bioceânica, tem como objetivo central o encurtamento do caminho para a exportação de produtos do Centro-Oeste do país destinados ao continente asiático e à América do Norte. Além disso, busca proporcionar uma maior integração de regiões centrais do Brasil com o noroeste da Argentina, o Chaco paraguaio e o norte do Chile. A rota terá início no estado de Mato Grosso do Sul, saindo do município de Campo Grande/MS e chegando ao município de Porto Murtinho/MS, cidade gêmea de fronteira com Carmelo Peralta, no Paraguai; seguindo pelo norte da Argentina até os portos de Antofagasta e Iquique, no Chile.

SEBRAE/MS - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Mato Grosso do Sul.

SEMAF - Secretaria Municipal de Agricultura Familiar de Dourados-MS.

SEMSUR - Secretaria Municipal de Serviços Urbanos de Dourados-MS.

SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial.

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. Proporciona mudança de atitude do produtor e do trabalhador rural, que se desdobram para garantir alimento de boa qualidade aos brasileiros. Desperta a população do campo com oferta de ações de Formação Profissional Rural, Atividades de Promoção Social, Ensino Técnico de Nível Médio, presencial e à distância, e com um modelo inovador de Assistência Técnica e Gerencial.

SEO (Otimização para Mecanismos de Busca) - conjunto de práticas e técnicas utilizadas para melhorar a visibilidade e a classificação de um site nos resultados dos motores de busca. O objetivo principal do SEO é otimizar um site para que ele seja mais facilmente encontrado e classificado mais alto nos resultados de pesquisas orgânicas.

SESC/MS - Serviço Social do Comércio do Mato Grosso do Sul.

SETESCC - Secretaria de Estado de Turismo, Esporte, Cultura e Cidadania do Mato Grosso do Sul.

SICAB - O Sistema de Informações Cadastrais do Artesanato Brasileiro foi criado com o objetivo de fornecer os dados essenciais para a

implementação de políticas públicas e a elaboração de estratégias de estímulo ao setor artesanal. Como um instrumento de coleta de informações sobre o setor artesanal do Brasil, o sistema possibilita o registro unificado de artesãos em todo o país, consolidando essas informações em nível nacional.

Sistema S - conjunto de organizações das entidades corporativas voltadas para o treinamento profissional, assistência social, consultoria, pesquisa e assistência técnica, que, além de terem seus nomes iniciados com a letra S, têm raízes comuns e características organizacionais similares. Fazem parte do sistema S: Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai); Serviço Social do Comércio (Sesc); Serviço Social da Indústria (Sesi); e Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio (Senac). Existem, ainda, os seguintes: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar); Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop); e Serviço Social de Transporte (Sest).

Soft Power - é um termo cunhado pelo cientista político Joseph Nye para descrever a capacidade de um país de influenciar outros países por meios não coativos e persuasivos. Em contraste com "hard power", que envolve o uso de força militar ou econômica para influenciar o comportamento de outros, o *soft power* é baseado em atração e persuasão.

Startups - empresas emergentes, geralmente de base tecnológica, que estão no início de suas operações e buscam desenvolver um modelo de negócios inovador e escalável.

SUDECO - Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste.

UEMS - Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul.

UFMS - Universidade Federal do Mato Grosso do Sul.

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) é uma agência especializada das Nações Unidas (ONU) com sede em Paris, fundada em 4 de novembro de 1946 com o objetivo de garantir a paz por meio da cooperação intelectual entre as nações, acompanhando o desenvolvimento mundial e auxiliando os Estados-Membros – atualmente, 193 países – na busca de soluções para os problemas que desafiam as sociedades.

União dos Empreendedores Criativos - associação ou grupo de empreendedores que trabalham em setores relacionados à economia criativa.



BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei 2732/2022, de 07 de novembro de 2022**. Dispõe sobre . Disponível em <<https://portal.unila.edu.br/informes/normas-da-abnt-1>>, acesso em 19 dez 2023.

BRASIL. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE). **Termo de Referência**. Atuação do Sistema Sebrae na Economia Criativa. Julho de 2012..

ORGANIZAÇÕES DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA (UNESCO). **Culture|2030 Indicators**. Paris: UNESCO, 2020

Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), última edição em 13 de outubro de 2015. Disponível em: <https://sustainabledevelopment.un.org>. Acesso em: 19 dez 2023.



PLANO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA

Região Norte - Rio Verde | 2030